



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60

RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS MARÇO E 1º TRIMESTRE 2026.

1. INTRODUÇÃO

Este relatório elaborado pelo Comitê de Investimentos tem como objetivo demonstrar a análise do relatório de investimentos, de acompanhamento da rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações, e processos decisórios de investimento da Política de Investimentos do mês em referência, e a aprovação pelos conselhos.

2. CENÁRIO ECONÔMICO

Março de 2026 foi marcado por um aumento significativo da aversão ao risco após a escalada do conflito entre Estados Unidos e Irã, elevando a volatilidade nos mercados globais e pressionando especialmente os ativos de renda variável e os investimentos no exterior. Esse ambiente adverso resultou em desempenho geral inferior às expectativas, com carteiras mais diversificadas que possuem exposição a investimento no exterior e renda variável local. No âmbito doméstico, a renda fixa local mostrou-se relativamente resiliente, beneficiada pela busca por proteção em momentos de incerteza e pela manutenção de expectativas de juros mais estáveis, enquanto a renda variável doméstica sofreu correções mais acentuadas ao longo do mês, com o ritmo de recuperação limitado pela aversão ao risco global. No cenário internacional, muitos mercados externos registraram desempenho fraco em suas moedas de origem. Como consequência, os resultados da carteira de nossos clientes em março, foram em sua maioria mais contidos, com maior impacto sobre carteiras com peso relevante em renda variável e investimentos no exterior.

Renda Fixa	Mês						Acumulado	
	mar/26	fev/26	jan/26	dez/25	nov/25	out/25	Ano*	12 meses**
Selic	1,21	1,00	1,16	1,22	1,05	1,28	3,41	14,79
CDI	1,21	1,00	1,16	1,22	1,05	1,28	3,41	14,79
CDB (1)	1,01	1,01	1,01	1,01	1,01	1,01	3,06	12,71
Poupança (2)	0,67	0,62	0,67	0,68	0,66	0,68	1,98	8,32
Poupança (3)	0,67	0,62	0,67	0,68	0,66	0,68	1,98	8,32
IRF-M	-0,59	0,99	1,96	0,30	1,67	1,37	2,36	15,65
IMA-B	0,17	1,79	1,00	0,31	2,04	1,05	2,98	12,66
IMA-B 5	1,39	1,22	1,20	0,95	1,08	1,03	3,87	12,47
IMA-B 5 +	-0,78	2,24	0,84	-0,19	2,80	1,06	2,29	12,65
IMA-S	1,27	1,01	1,18	1,23	1,06	1,29	3,49	15,00
Renda Variável								
Ibovespa	-0,70	4,09	12,56	1,29	6,37	2,26	16,35	43,91
Índice Small Cap	-5,77	1,88	10,15	-3,58	6,03	0,43	5,75	26,95
IBRX 50	-0,26	4,27	13,15	1,44	6,29	2,11	17,68	43,98
ISE	-2,39	3,72	9,90	-2,37	7,62	0,87	11,26	40,21
ICON	-5,39	3,08	7,27	-2,99	7,05	0,45	4,62	23,89
IMOB	-9,36	8,09	12,22	-6,72	13,38	-1,44	9,95	62,25
IDIV	-0,23	4,38	10,56	1,46	5,31	1,78	15,13	40,93
IFIX	-1,06	1,32	2,27	3,14	1,86	0,12	2,52	16,83



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60

O PIB brasileiro encerrou 2025 com crescimento oficial de 2,3%, totalizando R\$ 12,7 trilhões em valores correntes, segundo dados das Contas Nacionais do IBGE. O resultado, embora positivo, refletiu uma economia em desaceleração e mais sensível aos choques externos que marcariam o início de 2026. O desempenho foi impulsionado principalmente pela agropecuária, que avançou 11,7% graças às safras recordes de milho (+23,6%) e soja (+14,6%), pelos serviços, que cresceram 1,8%, com destaque para os segmentos de informação e comunicação (+6,5%), atividades financeiras (+2,9%) e transporte (+2,1%), e pela indústria, que registrou alta de 1,4%, puxada pelas indústrias extrativas (+8,6%), especialmente petróleo e gás. O PIB per capita atingiu R\$ 59.687,49 com expansão real de 1,9% em relação a 2024.

Do lado da demanda, o consumo das famílias cresceu 1,3%, limitado pela política monetária ainda restritiva, enquanto o consumo do governo avançou 2,1% e os investimentos (FBCF) tiveram alta de 2,9%, resultando em uma taxa de investimento equivalente a 16,8% do PIB. Para completar o quadro macroeconômico, o país encerrou o ano com taxa de desemprego de 5,1% no quarto trimestre e inflação acumulada de 3,81% em fevereiro de 2026, indicadores que ajudam a contextualizar o ambiente econômico que antecedeu o aumento da volatilidade global observado no início de 2026.

A balança comercial brasileira registrou em fevereiro um superávit de US\$ 4,2 bilhões, resultado impulsionado pelo forte avanço das exportações especialmente de petróleo, soja, minério de ferro e carne bovina e pela redução das importações, segundo dados oficiais do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). As exportações somaram US\$ 26,3 bilhões, enquanto as importações totalizaram US\$ 22,1 bilhões, elevando a corrente de comércio para US\$ 48,4 bilhões no mês. Esse desempenho representou um dos melhores resultados para meses de fevereiro na série histórica e contribuiu para que o superávit acumulado no primeiro bimestre alcançasse US\$ 8,02 bilhões, reforçando a resiliência do setor externo brasileiro mesmo em um ambiente global marcado por tensões geopolíticas e maior volatilidade.

A alta de 0,70% do IPCA em fevereiro foi puxada principalmente pelo grupo Educação, que avançou 5,21% devido aos reajustes típicos de início do ano letivo e respondeu sozinho por 0,31 ponto percentual do índice, com fortes aumentos em ensino fundamental, médio e pré-escola. O grupo Transportes também teve contribuição relevante, subindo 0,74%, impulsionado por itens como passagens aéreas (+11,40%), seguro voluntário de veículos e serviços de manutenção automotiva, enquanto os combustíveis mostraram comportamento misto. Já alimentação e bebidas registraram alta de 0,26%, com pressões vindas de produtos como açaí, feijão-carioca, ovos e carnes. Outros grupos também contribuíram, ainda



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60

que de forma mais moderada, como saúde e cuidados pessoais, com avanços em itens de higiene e planos de saúde, e habitação, influenciada por aumentos em água, esgoto e energia elétrica. Esses movimentos combinados explicam a leitura acima do esperado para a inflação do mês.

O setor público consolidado registrou em janeiro um superávit primário de R\$ 102,1 bilhões, impulsionado pelo forte crescimento da arrecadação federal, que avançou 6,7% em termos reais na comparação anual, segundo dados oficiais do Banco Central e da Receita Federal. O resultado foi favorecido pelo aumento das receitas administradas, especialmente IRPJ, CSLL e tributos sobre o consumo, além de maior recolhimento previdenciário e receitas não recorrentes típicas do início do ano. As despesas, por sua vez, cresceram em ritmo mais moderado, permitindo que o mês apresentasse o melhor desempenho fiscal para um janeiro desde o início da série histórica. Esse quadro reforça a melhora momentânea das contas públicas, embora a sustentabilidade do resultado ao longo de 2026 dependa da continuidade da atividade econômica e do controle das despesas obrigatórias.

O Copom (Comitê de Política Monetária) reduziu a Selic em 0,25 ponto percentual na reunião de março de 2026, levando a taxa básica de juros para um patamar de 14,75% a.a., sinalizando uma postura cautelosa no ciclo de flexibilização monetária. A decisão refletiu a combinação de uma inflação que ainda mostra resistência em alguns componentes, como serviços e alimentação, e um ambiente externo mais adverso, marcado por maior volatilidade financeira e tensões geopolíticas, causadas pela guerra entre EUA e Irã. Embora parte do mercado esperasse corte maior, o comunicado reforçou a necessidade de avaliar com prudência os impactos do cenário internacional e da recente oscilação das expectativas de inflação, mantendo a trajetória de afrouxamento, porém em ritmo mais moderado.

Finalizando as questões locais, o último boletim Focus com posição do dia 02 de abril de 2026, trouxe a previsão do IPCA para 4,36% para o final de 2026, resultado inferior ao teto da meta estabelecida pelo Banco Central, e com valor acima da sondagem do mês anterior. O PIB trouxe um aumento na previsão de 1,85 acima do valor da última sondagem. Com relação a Selic o mercado prevê o número em 12,50% ao final de 2026. E por fim o câmbio as previsões do mercado apresentaram projeção inferior ao número divulgado no mês anterior de R\$5,40/USD 1.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

2 de abril de 2026

	2026				2027				2028				2029			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	3,91	4,31	4,36	▲ (4)	3,80	3,84	3,85	▲ (2)	3,90	▲ (3)	3,50	= (31)	3,50	= (31)	3,50	= (31)
PIB (var. %)	1,82	1,85	1,85	= (1)	1,80	1,80	1,80	= (14)	2,00	= (108)	2,00	= (55)	2,00	= (55)	2,00	= (55)
CÂMBIO (R\$/US\$)	5,41	5,40	5,40	= (3)	5,50	5,45	5,45	= (2)	5,50	= (8)	5,50	= (2)	5,50	= (2)	5,50	= (2)
SELIC (p.a.)	12,13	12,50	12,50	= (2)	10,50	10,50	10,50	= (60)	10,00	= (11)	9,75	= (1)	9,75	= (1)	9,75	= (1)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus, os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

A inflação ao consumidor nos Estados Unidos avançou em linha com as expectativas em fevereiro, com o CPI subindo 0,27% no mês e acumulando alta de 2,4% em 12 meses, segundo os dados oficiais do Bureau of Labor Statistics (BLS). O resultado mostrou uma dinâmica ainda consistente com o processo de desinflação gradual observado desde o ano anterior, embora alguns componentes, especialmente serviços, sigam apresentando resistência. Mesmo assim, a leitura veio dentro do esperado pelo mercado, reforçando a percepção de que o Federal Reserve pode manter uma postura cautelosa, avaliando a evolução dos preços e das condições financeiras antes de iniciar qualquer ajuste mais significativo na política monetária.

O resultado do PIB dos Estados Unidos mostrou que o consumo permaneceu sólido no quarto trimestre de 2025, mesmo diante da desaceleração da economia no período. Segundo o advance estimate do Bureau of Economic Analysis (BEA), o PIB cresceu 1,4% em ritmo anualizado, após expansão de 4,4% no trimestre anterior, com o consumo das famílias continuando a ser o principal motor da atividade. Embora tenha havido uma desaceleração do consumo, ele ainda apresentou crescimento suficiente para sustentar a expansão do PIB, refletindo a resiliência da demanda doméstica em um ambiente de juros elevados e condições financeiras mais apertadas. Além disso, o indicador de vendas finais ao consumidor doméstico, que exclui estoques e exportações e é acompanhado de perto pelo Federal Reserve, avançou 2,4%, reforçando que o núcleo da economia americana seguiu robusto apesar da perda de fôlego no final de 2025.

Agora falando um pouco sobre a China, a economia chinesa iniciou 2026 sustentada principalmente pela forte demanda externa, com as exportações crescendo 21,8% no acumulado de janeiro e fevereiro, enquanto as importações avançaram 19,8%, resultando em um superávit comercial recorde de US\$ 213,6 bilhões para o período. O comércio exterior totalizou 7,73 trilhões de yuans, alta de 18,3% na comparação anual, impulsionado sobretudo por produtos eletromecânicos e de alta tecnologia, cujas exportações aumentaram 24,3%. Ao mesmo tempo, começaram a



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60

surgir sinais de melhora do consumo interno, refletidos no aumento das importações de bens ligados ao consumo durante o feriado do Ano Novo Lunar e no avanço de dois dígitos das compras externas de máquinas, eletrônicos, petróleo e minério. A atividade industrial também reforçou o início positivo do ano, com a produção industrial crescendo 6,3%, a manufatura avançando 6,6%, o setor de equipamentos subindo 9,3% e a indústria de alta tecnologia registrando expansão de 13,1%. Esses números mostram uma economia que segue apoiada pelo setor externo, mas com indícios crescentes de recuperação gradual da demanda doméstica.

A publicação da Resolução CMN nº 5.272/2025 consolidou um novo marco regulatório para os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), alterando de forma profunda a lógica de alocação de recursos e reforçando a governança como elemento central do processo decisório. Para os RPPS que ainda não possuem certificação Pró-Gestão ou que se encontram no Nível I, as restrições impostas pela norma continuam representando desafios relevantes, especialmente no que diz respeito à rentabilidade e à capacidade de diversificação das carteiras. A resolução estabelece limites mais rígidos para a alocação de ativos, reduzindo o acesso a segmentos que historicamente contribuíam para melhorar o retorno ajustado ao risco. Com menos alternativas de diversificação, esses RPPS permanecem mais dependentes do comportamento da curva de juros.

No cenário de março de 2026, ainda marcado por juros elevados, mas agora com o início do ciclo de flexibilização monetária após o corte de 0,25 p.p. na Selic, a restrição regulatória não gera perdas imediatas, mas mantém o risco de comprometimento da rentabilidade caso não ocorra um fechamento consistente da curva, especialmente nos vértices médios e longos. Sem acesso a instrumentos mais sofisticados ou diversificados, as carteiras tendem a permanecer concentradas em renda fixa tradicional, com menor potencial de ganho real no longo prazo. Nesse contexto, o monitoramento ativo das flutuações da taxa de juros segue essencial. Mesmo com alternativas limitadas, a gestão pode buscar ganhos táticos por meio de fundos de índices de renda fixa compostos exclusivamente por títulos públicos federais, tais como: fundos IMA, que permitem exposição a diferentes vértices da curva, fundos IRF-M, sensíveis a movimentos de fechamento das taxas prefixadas, e fundos IDkA, que replicam curvas específicas de juros e podem ser utilizados para posicionamento tático, desde que respeitada a exigência de composição integral por títulos públicos federais. A utilização desses fundos permanece como uma das poucas estratégias disponíveis para mitigar o impacto das restrições regulatórias sobre a rentabilidade.

Para os demais RPPS, março mantém a dinâmica observada no início de 2026: juros elevados, inflação em processo lento de convergência e um ambiente global



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60

ainda marcado por incertezas políticas e comerciais. Esse conjunto de fatores reforça a necessidade de uma postura prudente na alocação dos recursos.

3. POSIÇÃO ALOCAÇÃO DOS ATIVOS E DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR SEGMENTO DA RESOLUÇÃO N.º 4963 E SUAS ALTERAÇÕES.

Ativo	Saldo Atual	% Carteira	PL Fundo R\$	% PL	PL/RPPS	Lei
BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRAZO	333.788,98	0,74%	2.396.189.246,55	0,01	61,70%	7ª I
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.715.807,90	3,83%	11.715.409.297,51	0,01	54,90%	7ª I
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	7.002.613,43	15,63%	2.770.212.378,95	0,25	59,40%	7ª I
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3.706.624,34	8,27%	4.470.986.817,85	0,08	58,10%	7ª I
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.565.416,73	3,49%	952.785.558,27	0,16	46,90%	7ª I
CAIXA ALIANÇA TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CURTO PRAZO	2.153.777,08	4,81%	3.485.077.354,39	0,06	35,70%	7ª I
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	2.107.754,07	4,70%	917.341.147,30	0,23	99,80%	7ª I
BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	295.992,83	0,66%	2.788.175.072,13	0,01%	49,80%	7ª V
BB IMA-B RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3.094.356,02	6,90%	546.193.616,21	0,57%	59,60% 19 III § 2º	7ª V
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	5.899.929,30	13,16%	21.759.398.609,99	0,03%	52,10% 19 III § 2º	7ª V
BRDESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	4.367.489,42	9,75%	30.142.727.649,95	0,01%	44,20%	7ª V
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	6.101.667,01	13,61%	23.827.670.651,98	0,03%	70,20% 19 III § 2º	7ª V
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	3.308.129,22	7,38%	4.818.172.638,57	0,07%	0,00%	7ª V
BB DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	1.275.292,59	2,85%	625.440.933,63	0,20%	32,10%	8ª I
BB SMALL CAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	1.132.454,38	2,53%	198.475.676,90	0,57%	27,40%	8ª I
CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	757.484,81	1,69%	319.054.101,26	0,24%	64,80% 19 III § 2º	8ª I

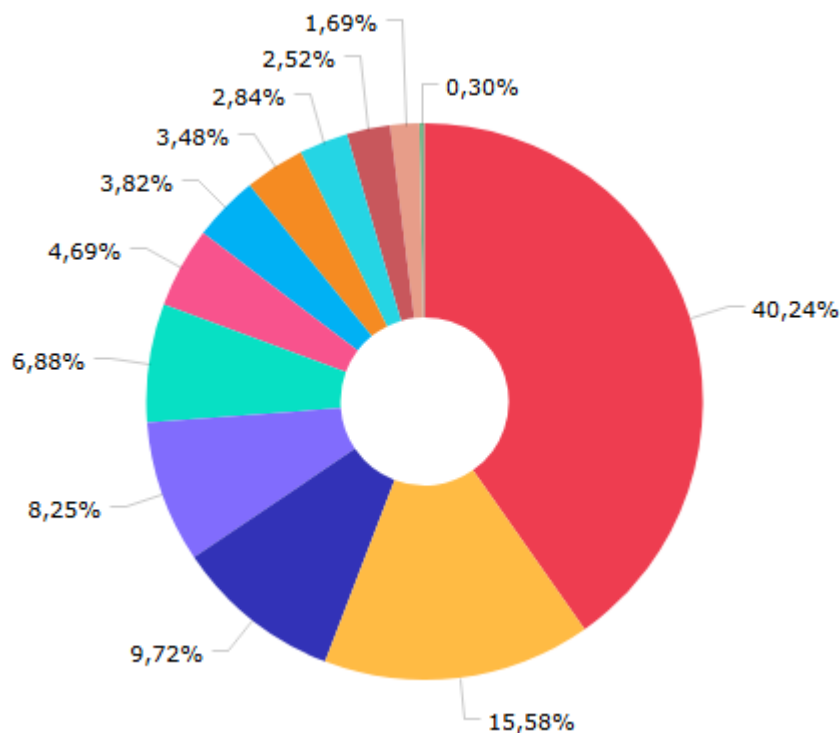


INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60

4. ALOCAÇÃO POR ESTRATÉGIA, CLASSIFICAÇÃO ANBIMA, GESTÃO E ADMINISTRADOR.



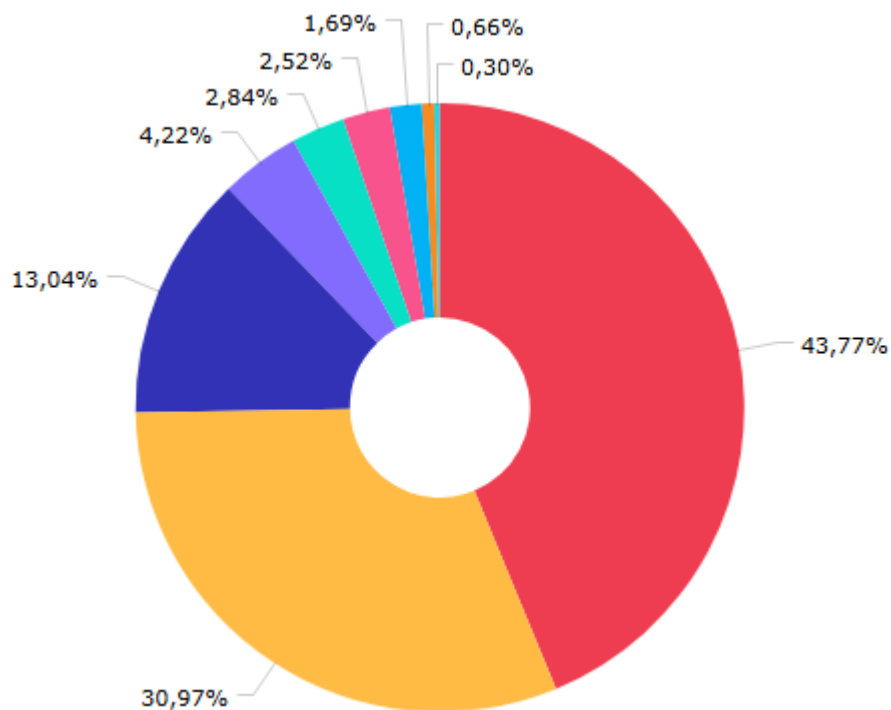
CDI	18.091.284,38
IRF-M	7.002.613,43
Selic	4.367.489,42
IPCA + 5,00% ao ano	3.706.624,34
IMA-B	3.094.356,02
IMA-B 5+	2.107.754,07
IRF-M 1	1.715.807,90
IPCA	1.565.416,73
IDIV	1.275.292,59
SMLL	1.132.454,38
Ibovespa	757.484,81
Disponibilidades Financeiras	136.998,80



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60



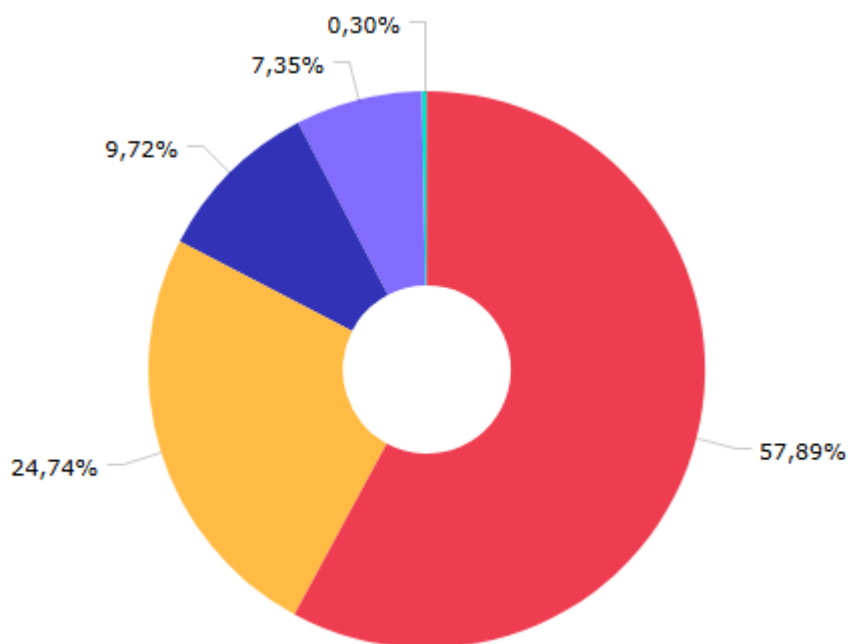
Renda Fixa Duração Baixa Grau de Investimento	19.675.214,95
Renda Fixa Indexados	13.920.531,42
Renda Fixa Duração Livre Soberano	5.860.401,40
Não classificado	1.899.205,69
Ações Dividendos	1.275.292,59
Ações Small Caps	1.132.454,38
Ações Indexados	757.484,81
Renda Fixa Simples	295.992,83
Disponibilidades Financeiras	136.998,80



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60



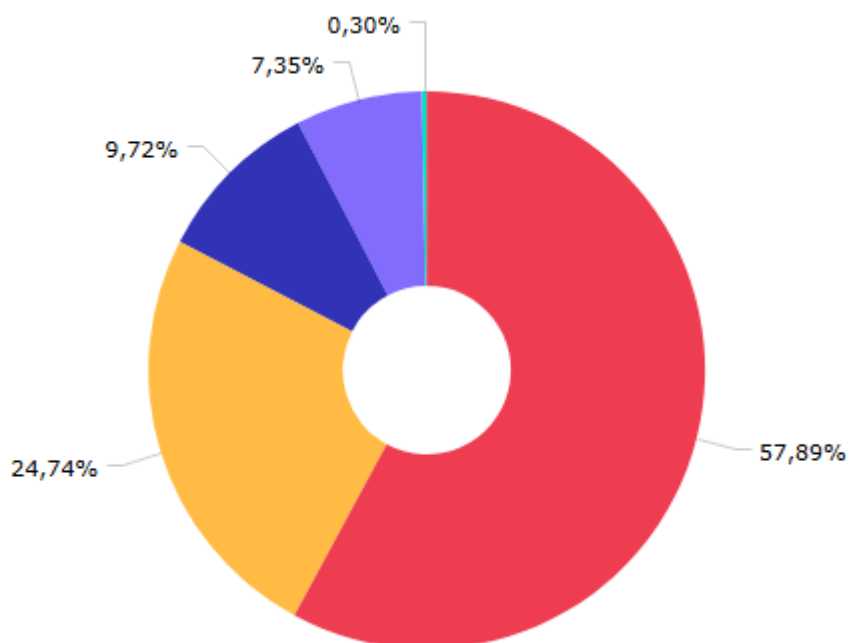
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A...	26.022.276,48
CAIXA DTVM	11.120.682,95
BANCO BRADESCO S.A.	4.367.489,42
SANTANDER BRASIL GESTÃO DE REC...	3.306.129,22
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	136.998,80



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60



BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A...	26.022.276,48
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	11.120.682,95
BANCO BRADESCO S.A.	4.367.489,42
SANTANDER DISTRIBUIDORA DE TIT...	3.306.129,22
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	136.998,80



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

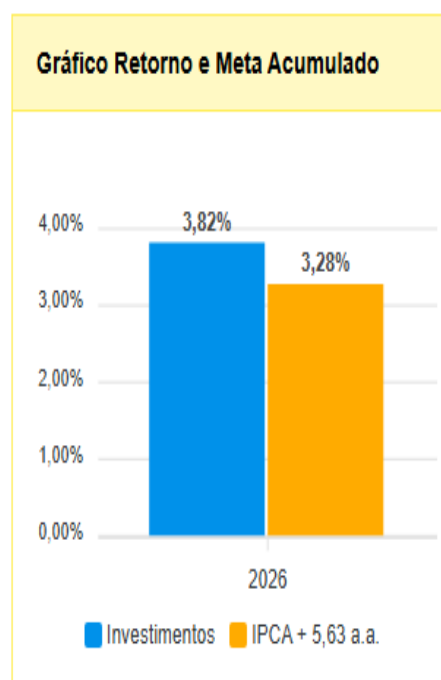
Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60

5. RENTABILIDADE DA CARTEIRA

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno Acumulado \$	Retorno %	Retorno Acumulado %	Meta %	Meta Acumulado %
Janeiro	42.987.774,69	7.394.463,81	7.204.035,55	44.011.392,41	833.189,46	833.189,46	1,93% ▲	1,93%	0,79%	0,79%
Fevereiro	44.011.392,41	0,00	343.093,33	44.240.824,28	572.525,20	1.405.714,66	1,30% ▲	3,26%	1,09%	1,89%
Março	44.240.824,28	331.477,15	0,00	44.816.578,07	244.276,64	1.649.991,30	0,55% ▲	3,82%	1,36%	3,28%

Retorno Acumulado (Períodos)			
Período	Retorno \$	Retorno %	Meta %
1º Trim	1.649.991,30	3,82%	3,28%





INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60

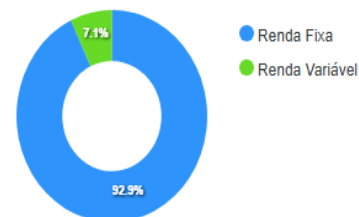
6. ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA RESOLUÇÃO 4963 E SUAS ALTERAÇÕES, E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Artigos	Limite (%)	Utilizado	Livre
7º I - Fundo/Classe 100% Título Públicos ou E...	100,00%	41,47% 18.585.782,49	58,53% 26.230.795,58
7º V - Fundo/Classe de Investimento em Renda ...	0,00%	51,47% 23.065.563,80	-51,47% -23.065.563,80
8º I - Fundo/Classe de Investimento em Ações	0,00%	7,06% 3.165.231,78	-7,06% -3.165.231,78

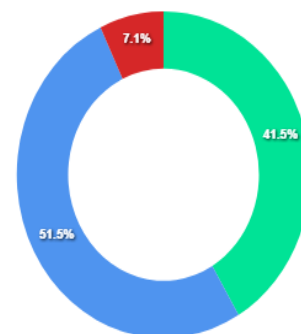
Governança (Pró Gestão)

51 Não possui

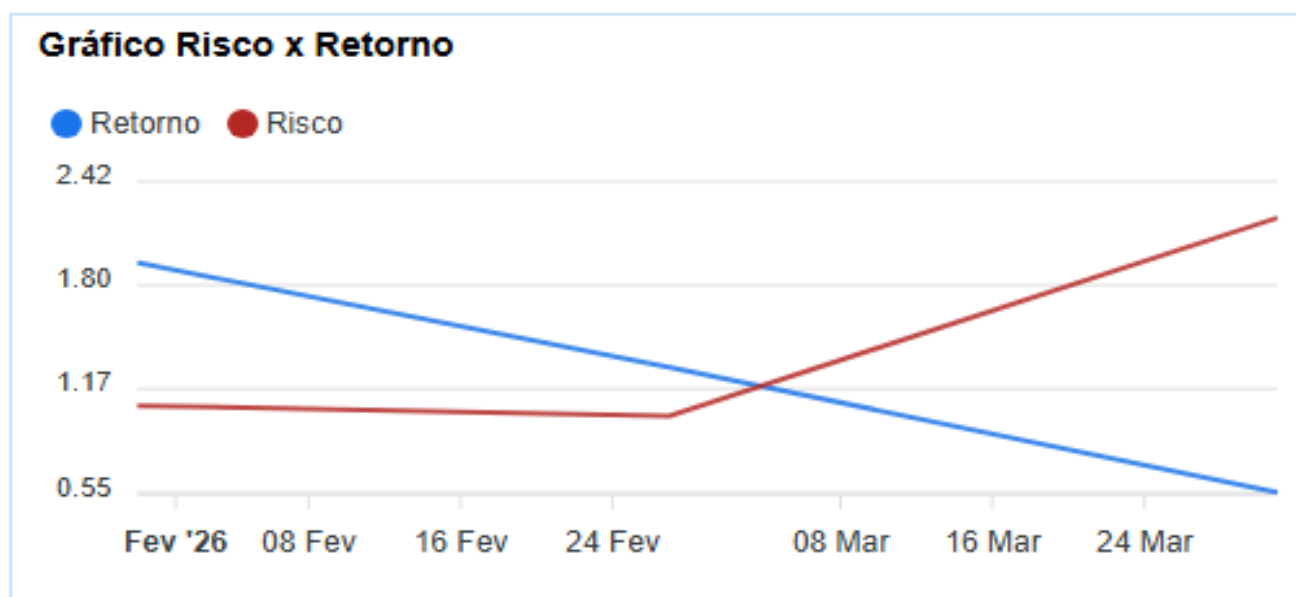
Segmentos



Artigos



7. ANÁLISE DE RISCO X RETORNO





INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60

8. MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS

RENDA FIXA	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$
BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	292.645,51	0,00	0,00	295.992,83	3.347,32
BB IMA-B RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3.090.383,18	0,00	0,00	3.094.356,02	3.972,84
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.699.134,17	0,00	0,00	1.715.807,90	16.673,73
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	7.046.793,10	0,00	0,00	7.002.613,43	-44.179,67
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO L...	5.830.633,94	0,00	0,00	5.899.929,30	69.295,36
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO...	3.631.985,59	0,00	0,00	3.706.624,34	74.638,75
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO...	1.544.594,40	0,00	0,00	1.565.416,73	20.822,33
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	4.316.946,10	0,00	0,00	4.367.489,42	50.543,32
CAIXA ALIANÇA TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CURTO PRAZO	2.128.386,87	0,00	0,00	2.153.777,06	25.390,19
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	2.124.458,19	0,00	0,00	2.107.754,07	-16.704,12
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	6.030.548,16	0,00	0,00	6.101.667,01	71.118,85
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIA...	3.267.007,08	0,00	0,00	3.306.129,22	39.122,14
BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRA...	0,00	331.477,15	0,00	333.788,96	2.311,81
	41.003.516,29	331.477,15	0,00	41.651.346,29	316.352,85

RENDA VARIÁVEL	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno \$
BB DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	1.271.773,39	0,00	0,00	1.275.292,59	3.519,20
BB SMALL CAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	1.202.939,61	0,00	0,00	1.132.454,38	-70.485,23
CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA RESP LIMITADA FIF AÇÕES	762.594,99	0,00	0,00	757.484,81	-5.110,18
-	3.237.307,99	0,00	0,00	3.165.231,78	-72.076,21



9. RESUMO

POSIÇÃO DE ATIVOS: no mês de março e 1º Trimestre de 2026 a carteira de investimentos do **IPFM TAIACU** alcançou o valor de R\$ 44.816.578,07 (quarenta e quatro milhões, oitocentos e dezesseis mil, quinhentos e setenta e oito reais e sete centavos) apresentando assim um acréscimo nominal de 4,25% em relação a carteira no valor R\$ 42.987.774,69 (quarenta e dois milhões, novecentos e oitenta e sete mil, setecentos e setenta e quatro reais e sessenta e nove centavos) em 31/12/2025. **Rentabilidade da Carteira** no mês de março de 2026, a carteira de investimentos apresentou rentabilidade 0,55%, contra uma meta atuarial no mês (IPCA + 5,63% a.a.) de 1,36%, no 1º Trimestre do ano a rentabilidade foi de 3,82%, contra uma meta atuarial de 3,28%. Suas posições estão respeitando os limites definidos nos artigos da Resolução 5.272/2025.

Análise da Carteira de Investimentos

No final do período, a carteira apresentou números de fechamento que evidenciam que suas posições estão em conformidade com os limites definidos nos artigos da Resolução 5.272/2025.

Enquadramento na Resolução e Política de Investimentos

A situação da carteira ao término do período, apesar de alguns objetivos não terem sido alcançados (estratégias alvo), fica demonstrado o cumprimento da legislação em vigor, bem como da própria Política de Investimentos definida para o ano. Eventuais diferenças verificadas entre os percentuais da carteira em relação à Política de Investimentos demonstraram apenas que os objetivos pretendidos para o ano de 2026 ainda não foram integralmente atingidos diante das oportunidades que o mercado ofereceu como boas alternativas.

Rentabilidade e Risco (por ativo)

As séries históricas da rentabilidade e risco por ativo da carteira em relação aos respectivos benchmarks, demonstraram de forma consolidada e no período, resultados adequados e compatíveis com suas propostas.

Distribuição por Benchmarks

A carteira mantém a totalidade dos recursos aplicados em ativos financeiros indexados, e/ou que buscam replicar indexadores adequados, e em conformidade com os objetivos da política de investimentos, e de rentabilidade e liquidez pretendidos.

Distribuição por Classificação ANBIMA

Os fundos de investimentos presentes na carteira seguem as características de estratégias e fatores de riscos definidas pela ANBIMA. Esse agrupamento facilita a comparação de performance entre os diferentes fundos, assim como auxilia o processo de decisão de investimento.

Distribuição por Gestoras e Administradoras

As gestoras e administradoras dos fundos de investimentos presentes na carteira são instituições regulares junto aos órgãos de controle e fiscalização, estão presentes na lista exaustiva de instituições com as quais os RPPS podem manter investimentos, assim como apresentam histórico de regularidade no ambiente de gestão e administração de investimentos.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE TAIACU - IPFMT

Rua Raul Maçone, nº 306 – Centro – Taiaçu/SP. – CEP 14.725-000

CNPJ: 02.122.662/0001-60

Retorno da Carteira de Investimentos

Como já dissemos acima na descrição do Cenário, a renda fixa local mostrou-se resiliente, beneficiada pela relação de proteção e taxas de juros competitivas e estáveis. Já na renda variável doméstica e no segmento de investimentos no exterior, as correções foram mais acentuadas ao longo do mês, devido a aversão ao risco global.

Retorno dos Fundos de Investimentos

Os fundos de investimento presentes na carteira são regulados, e estão em conformidade com a legislação normativa dos investimentos dos RPPS. Além de estarem adequados à execução da Política de Investimentos aprovada para o ano de 2026, também atendem os objetivos de rentabilidade e liquidez pretendidos.

DELIBERAÇÃO DA POLÍTICA MENSAL DE INVESTIMENTOS, fica definido manter a carteira de investimentos sem alterações.

ANÁLISE E APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS DO MÊS DE MARÇO E 1º TRIMESTRE DE 2026.

Após análises e discussões, fica aprovado por unanimidade todos os itens do presente relatório, pelo Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal, que vai assinada pelos mesmos e o Comitê de Investimentos.

Taiaçu/SP, 14 de abril de 2026.

MARCELO FONSECA LEITE
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

EVA AP. DA CRUZ VISCÔNIO
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

SILMARA GONÇALVES LUPPI
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

FABIO APARECIDO LAURINDO MAXIMO
CONSELHO DELIBERATIVO

JOSE RENATO DE ALMEIDA
CONSELHO DELIBERATIVO

DOACIR GONÇALVES
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

JÉSSICA NASCIMENTO CHIMELLO
CONSELHO FISCAL

CLAUDIO MARCIANO DA SILVA
CONSELHO FISCAL

AMANDA CRISTIANA ROSSI
CONSELHO FISCAL